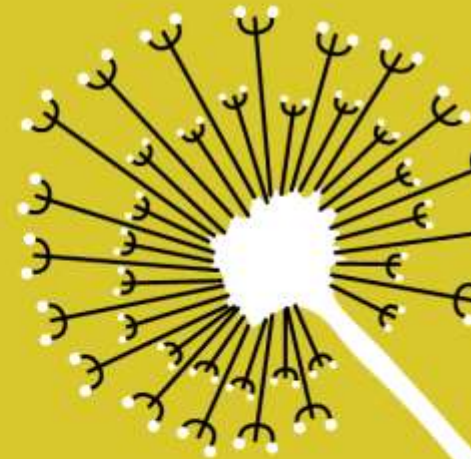


Matemática, diversidade, conhecimento

ΣΕΜΑΝΑ do
Coπθεc1oεn7σ
UFMG 2017



realização UFMG



**A TRILHA DO JARDIM BOTÂNICO E AS ESPÉCIES DA MATA ATLÂNTICA NO
MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG**

PROJETO DE EXTENSÃO: TRILHA DO JARDIM BOTÂNICO

ARÉA TEMÁTICA: BIOLOGIA/BOTÂNICA. EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

COORDENADOR: Alessandra Abrão Resende/ Flávia faria

ORIENTADOR: João Renato Stehmann

AUTORES: Junia Rafaela Ferreira Nunes/Ciências Socioambientais (FAFICH)
Vinício Gomes Lima/História (FAFICH)
Francisco José Tovo Machado/Ciências Socioambientais (FAFICH)
Priscila Ferreira Simões/Biologia (IZABELA HENDRIX)



INTRODUÇÃO

O Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (MHNJB) foi criado em 1968 e possui uma área de 600.000 m² composta de vegetação secundária típica Mata Atlântica. O projeto Trilha Jardim Botânico integra o Programa de Educação Ambiental e Patrimonial do MHNJB e promove o contato com a natureza, possibilitando elucidar diversas temáticas, como: meio ambiente, botânica, ecologia, biodiversidade e aspectos socioculturais. Este roteiro destina-se a grupos escolares e visitantes espontâneos que frequentam o MHNJB, os quais realizam as seguintes atividades:

- ❖ Uma caminhada na reserva florestal;
- ❖ Visita ao viveiro de mudas;
- ❖ Jardim Sensorial e Hotel para Abelhas Solitárias,
- ❖ Realização de oficinas.



INTRODUÇÃO

O público atendido na Trilha Jardim Botânico entre março e setembro de 2017 foi de 2553 alunos, provenientes de 44 instituições escolares, das quais 50% foram instituições de Educação Infantil, 25% de Ensino Fundamental e 13% de Ensino Médio e 12% de grupos de ampla faixa etária e grupos de 3ª idade. Alguns espaços que compõem a trilha Jardim Botânico também foram visitados no roteiro de visita personalizado e nesse caso o público atendido foi de 2889 alunos, demonstrando a importância das oficinas e roteiros dessa trilha interpretativa para o atendimento de escolares no MHNJB.



Oficinas



Foto: Flávia Faria



Oficinas



Foto: Flávia Faria



OBJETIVO

O presente trabalho visa apresentar os resultados do projeto Trilha Jardim Botânico do MHNJB em 2017, bem como produzir um material de referência sobre as principais espécies da Mata Atlântica abordadas ao longo da caminhada, que inclui a organização de uma coleção de frutos e sementes. Nessa perspectiva, pretende-se a sensibilização sobre a importância das espécies vegetais, através das múltiplas narrativas levantadas pelas mesmas no momento da mediação.



METODOLOGIA

- ❖ Foram selecionadas espécies presentes no âmbito do MHNJB que são os principais elementos abordado na trilha do jardim botânico e são árvores endêmicas do bioma local.
- ❖ Foi feito um levantamento bibliográfico e consulta a carpoteca da instituição sobre as características fenológicas das espécies.
- ❖ Acompanhamento das mediações com monitores de diferentes cursos para buscar uma abordagem interdisciplinar dos assuntos abordados na trilha do jardim botânico.



**AS PRINCIPAIS ESPÉCIES ARBÓREAS ABORDADAS NA TRILHA JARDIM
BOTÂNICO TIPÍCAS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA**

PAU-BRASIL

JEQUITIBÁ-ROSA

SAPUCAIA

PALMITO JUÇARA

CUTIEIRA



Foto: Francisco T.

PAU-BRASIL

Nome científico: *Paubrasilia echinata*

Época da coleta de sementes: novembro à janeiro.

Florescência: setembro à outubro.

Assuntos abordados na trilha:

- ❖ Período colonial;
- ❖ Pigmento avermelhado utilização de tinturas;
- ❖ Processo de extinção.



JEQUITIBÁ-ROSA



Foto: Flávia Faria

Nome científico: *Cariniana strellensis*

Época da coleta de sementes: agosto à setembro.

Florescência: dezembro à fevereiro.

Assuntos abordados na trilha:

- ❖ Dispersão da semente;
- ❖ Aproximação com a cultura indígena;
- ❖ Abordagem de lendas folclóricas.



Foto: Francisco T.

SAPUCAIA

Nome científico: *Lecythis pisonis*

Época da coleta de sementes: agosto a setembro.

Florescência: de setembro à outubro.

Assuntos abordados na trilha:

- ❖ Dispersão animal;
- ❖ Aproximação com cultura indígena;
- ❖ Abordagem de ditados populares.



Foto: Francisco T.

PALMITO JUÇARA

Nome científico: *Euterpe edulis*.

Época da coleta de sementes: abril à agosto.

Florescência: setembro à dezembro.

Assuntos abordados na trilha:

- ❖ Processo de extinção;
- ❖ Extração não sustentável do palmito;



Foto: Francisco T.

CUTIEIRA

Nome científico: *Joanesia príncipes*.

Época da coleta de sementes: março à maio.

Florescência: junho à setembro.

Assuntos abordados:

- ❖ Nome relacionado ao animal cutia (*Dasyprocta agouti*), sendo um agente dispersor.
- ❖ Fruto para os humanos possui propriedades laxantes excessiva.



CARPOTECA

“As Carpotecas (coleções de frutos) são coleções científicas e didáticas que possibilitam gerar conhecimento sobre a diversidade da flora de uma determinada região, contribuindo para ações de conservação.” (Peixoto & Morim, 2003).

“



CARPOTECA



Foto: Priscila Ferreira



Resultados

- ❖ A coleção de frutos e sementes conta até o momento com 35 espécies, as quais foram organizadas taxonomicamente por família num mostruário localizado próximo ao Centro de Visitantes do MHNJB em local acessível aos visitantes, de maneira que os mesmos possam logo na entrada do Museu, conhecer um pouco mais sobre a sua biodiversidade vegetal.
- ❖ A divulgação das informações sobre as espécies da Mata Atlântica contribui para o atendimento qualificado do público do MHNJB.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para os bolsistas a participação nesse projeto possibilitou o contato com novas áreas do conhecimento, a articulação da sua própria área de formação com os temas do MHNJB e o aprimoramento da didática ao lidarem com os diversos públicos da instituição.



BIBLIOGRAFIA

MIRANDA, Jussara. 2004. Plantas Das Trilhas Do Museu De História Natural e Jardim Botânico Da Universidade Federal De Minas Gerais.

LORENZI, H. & SOUZA, H. M. 2001. Plantas Ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 3ª ed. Editora Plantarum. Nova Odessa, SP.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG. Apostila interna de uso dos monitores. CENEX – Centro de Extensão, Museu de História Natural, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG.

LORENZI, H. 1992. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2 volumes. Editora Plantarum. Nova Odessa, SP.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO. <https://www.ufmg.br/mhnpj/acao/trilha-jardim-botanico> (acesso em 28/08/17)

PEIXOTO, A.L. & MORIM, M.P. 2003. Coleções botânicas: documentação da biodiversidade brasileira. P. 21. Ciência e Cultura. São Paulo, SP.



APOIO:

PROEX

**PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO**

